

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE MUNDO NOVO
TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL

FERNANDO CAVALCANTE CANONICE

**DIAGNÓSTICO DO GERENCIAMENTO DOS RESÍDUOS
SÓLIDOS PRODUZIDOS EM UMA COMUNIDADE
RURAL DE MUNDO NOVO – MS**

Mundo Novo - MS

Outubro/2015

FERNANDO CAVALCANTE CANONICE

**DIAGNÓSTICO DO GERENCIAMENTO DOS RESÍDUOS
SÓLIDOS PRODUZIDOS EM UMA COMUNIDADE
RURAL DE MUNDO NOVO – MS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Tecnologia em Gestão Ambiental da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, como parte dos requisitos para obtenção do grau de Tecnólogo em Gestão Ambiental.

Orientadora: Profa. Msc. Renata Ruaro

Co-orientadora Profa. Dra. Milza C. F. Abelha

Mundo Novo – MS

Outubro/2015

Dedico este trabalho primeiramente a Deus, por ser essencial em minha vida, autor de meu destino, meu guia, socorro presente na hora da angústia, e a minha família que, com muito carinho e apoio, não mediram esforços para que eu chegasse até esta etapa de minha vida.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por ter me dado saúde e força para superar as dificuldades.

A esta Universidade, seu corpo docente, direção e administração que oportunizaram concluir um curso superior.

A minha orientadora, pelo suporte no pouco tempo que lhe coube, pelas suas correções e incentivos.

A minha família, pelo amor, incentivo e apoio incondicional.

E a todos que direta ou indiretamente fizeram parte da minha formação, o meu muito obrigado.

*“O insucesso é apenas uma oportunidade
para recomeçar de novo com mais
inteligência.”*

Henry Ford

RESUMO

Esse trabalho teve como objetivo diagnosticar a situação do gerenciamento dos resíduos sólidos produzidos na área rural de Mundo Novo – MS, identificando assim os principais aspectos e possíveis impactos ambientais causados pela disposição final de resíduos. As informações foram coletadas através de entrevistas na comunidade Daudt Conceição. O levantamento de dados foi realizado por meio de entrevistas de campo, com aplicação de questionário estruturado em 52 famílias residentes na comunidade, o questionário continha questões referentes ao nível de escolaridade dos entrevistados, composição dos resíduos e sobre a separação de resíduo sólido gerado, em seco e úmido. Os resultados obtidos demonstram que a maioria das famílias deposita os seus resíduos de forma inadequada no ambiente, além disso, a grande maioria faz a queima antes da disposição no solo. Os resultados desse estudo evidenciam que a coleta dos resíduos na zona rural é ineficiente, assim é necessário um maior investimento em educação ambiental e programas de coleta de resíduos em todo o município para que as pessoas que residem na área rural possam dar uma destinação mais adequada aos resíduos sólidos.

Palavras-chave: Zona Rural, Resíduo sólido, Gestão ambiental.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	08
2. OBJETIVOS	09
2.1. OBJETIVO GERAL	09
2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS	09
3. MATERIAL E MÉTODOS	09
3.1. ÁREA DE ESTUDO	09
3.2. ABORDAGEM METODOLÓGICA	10
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO	11
4.1 CARACTERIZAÇÃO SÓCIA ECONÔMICA.....	11
4.2 CARACTERIZAÇÃO DOS RESÍDUOS.....	12
4.3 DESTINAÇÃO FINAL DOS RESÍDUOS.....	13
4.4 USO DE AGROTÓXICOS NAS PROPRIEDADES.....	14
5. CONCLUSÕES	15
6.REFERÊNCIAS	16
ANEXOS	17

1. INTRODUÇÃO

A geração de resíduo pode ser considerada uma questão socioambiental, pois além de estar relacionada à saúde pública tem repercussões sobre preservação e conservação dos recursos naturais (ROCHA et al., 2012). De acordo com Pedroso (2010), atualmente a disposição final do resíduo é um dos grandes problemas a serem enfrentados nos países subdesenvolvidos, onde a maior parte da população carece de informações e orientações para a gestão dos seus resíduos.

A geração de resíduos sólidos no meio rural é uma questão que merece mais atenção, visto que essa problemática está diretamente relacionada ao saneamento básico do município (LIMA, 2004). Para Rocha et al. (2012) a conscientização da população da área rural é de alta prioridade, pois, se a coleta dos resíduos for inviável para o poder público a população residente é quem decidirá sobre sua destinação final.

Com a facilidade de aquisição de todo e qualquer tipo de materiais, os moradores do meio rural têm integrado em seu consumo, produtos característicos do meio urbano, aumentando a quantidade e definindo o perfil dos resíduos gerados na área rural, como muito próximo ao perfil dos resíduos gerados nas cidades (PEDROSO, 2010). Sendo constante a ocorrência de resíduos provenientes de materiais contaminantes, tais como plástico, pilhas, papel, lâmpadas fluorescentes e baterias (PASQUALI, 2012).

De acordo com o Censo Demográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2010) a maioria dos municípios brasileiros 71,2%, ainda não possui a coleta de resíduos sólidos na área rural. Essa deficiência no sistema de coleta na zona rural reflete diretamente na forma de destinação, não havendo seleção ou segregação dos resíduos, os quais são com frequência dispostos inadequadamente no solo (LIMA et al., 2005). Assim, podem ocasionar sérios problemas ao ambiente, como a contaminação dos recursos hídricos, do solo, além de favorecer o aumento de vetores de doenças (LIMA, 2004).

A criação de novos hábitos mostra uma alternativa para a construção de uma sociedade mais consciente e comprometida, aumentando a vida média do homem pela consequente diminuição da mortalidade, redução de doenças e melhora na economia do país (DAROLT, 2008). Para que a população repense seus hábitos, é preciso que a educação ambiental e a sensibilização sejam cada vez mais eficientes e claras (ROCHA et al., 2012), a fim de demonstrar as vantagens de uma boa gestão ambiental das propriedades, utilizando recursos de forma racional (PEDROSO, 2010).

O manejo inadequado de resíduos sólidos de qualquer origem gera desperdícios, constitui ameaça constante à saúde pública e agrava a degradação ambiental, comprometendo a qualidade de vida das populações. Para minimizar os problemas causados pela disposição inadequada dos resíduos, deve-se incentivar políticas que objetivem a separação dos resíduos nas residências rurais (HERCKERT; SPONCHIADO, 2012), permitindo assim o reaproveitamento de materiais e a redução da quantidade de resíduos.

1. OBJETIVOS

1.1. OBJETIVO GERAL

O presente estudo teve como objetivo diagnosticar a situação do gerenciamento dos resíduos sólidos produzidos na área rural do município de Mundo Novo – MS, identificando os principais aspectos e possíveis impactos ambientais causados pela disposição final do resíduo.

1.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar a disposição final dos resíduos sólidos em uma comunidade rural do município de Mundo Novo- MS;
- Verificar se há coleta de resíduos nas propriedades visitadas;
- Avaliar o conhecimento dos moradores sobre a coleta seletiva.

3. MATERIAL E MÉTODOS

3.1 ÁREA DE ESTUDO

A pesquisa foi realizada na comunidade Daudt Conceição localizada na área rural do município de Mundo Novo (Imagem 1). O município está situado no sul da região Centro-Oeste do Brasil, no Sudoeste de Mato Grosso do Sul, com latitude de 23°56'16" Sul, e longitude de 54°16'15" Oeste (SEMAC, 2009). Possui uma população aproximada de 17,043

habitantes com uma área territorial de 477,480 km². A área rural do município apresenta 618 residências, sendo que 52 delas estão localizadas na área de estudo. A agricultura é a principal atividade da comunidade dentre elas é possível destacar o cultivo da soja, milho e mandioca (IBGE, 2006).

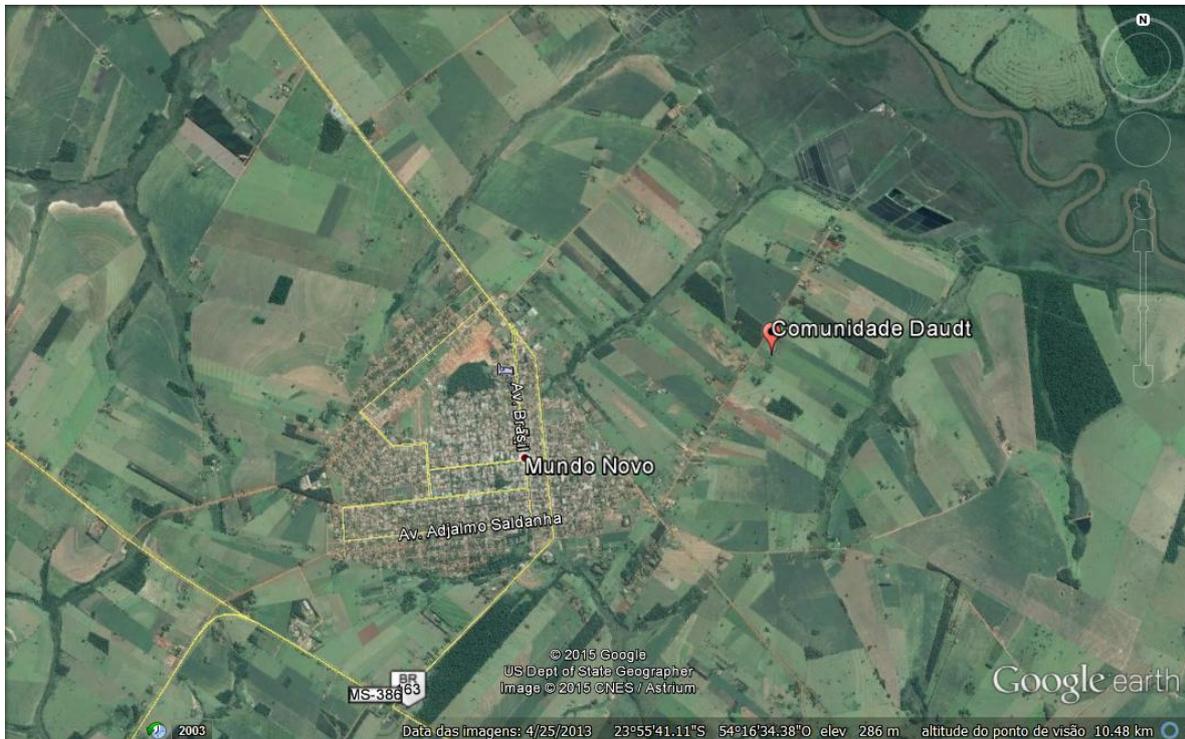


Imagem1: Área de estudo

3.2. ABORDAGEM METODOLÓGICA

A metodologia utilizada para realizar o diagnóstico foi adaptada de Gil (2008), consistindo em uma amostragem não probabilística, onde seleciona-se um subgrupo da população que, com base nas informações disponíveis, possa ser considerado representativo de toda a população. Um dos fatores que contribuiu na escolha da comunidade Daudt Conceição como área de estudo, foi porque a mesma apresenta atividades agrícolas comuns às demais comunidades do município, como a piscicultura, horticultura, pecuária, lavoura e o consórcio de lavoura/pecuária. Outro fator relevante na escolha do local de estudo foi à proximidade com o centro urbano o que possibilitou o fácil acesso do pesquisador aos moradores.

O levantamento de dados foi realizado através de entrevistas de campo, com aplicação de questionário estruturado (Anexo 1) com 52 famílias residentes na comunidade

Daudt Conceição. A comunidade possui um total de 56 famílias. As entrevistas foram realizadas em toda a comunidade, excetuando-se as residências fechadas¹, ou que havia apenas menores de 18 anos em casa, ou ainda quando os abordados não quiseram participar da pesquisa. As entrevistas ocorreram na primeira quinzena junho de 2014.

O questionário contempla informações sobre o gerenciamento dos resíduos sólidos, tais como o destino dos resíduos domiciliares, existência de coleta de resíduo nas intermediações da propriedade, prática da separação do material reciclável e orgânico, conhecimento dos moradores sobre a coleta seletiva, e a estimativa do volume de resíduos gerados em cada residência. No que se refere às embalagens de agrotóxicos foram levantadas informações em relação ao local de armazenamento e destino das embalagens geradas na propriedade. Os dados obtidos através do questionário foram analisados descritivamente, utilizando-se o software Microsoft Excel 2010.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 CARACTERIZAÇÃO SÓCIO ECONÔMICA

Com a caracterização sócio econômica foi possível observar que a maioria das famílias da comunidade Daudt Conceição, 53% dos entrevistados, é constituída por três pessoas, ao passo que famílias com mais de três pessoas representam 44% dos entrevistados. Esses dados são coerentes com o perfil das famílias brasileiras, que segundo o IBGE (2002) o número médio de pessoas na família para o país é de 3,3 pessoas.

Analisando a Figura 1, observa-se que os responsáveis pelas residências, em sua grande maioria, possuíam apenas o ensino médio, e, apenas 6% concluíram o ensino superior, não sendo observados responsáveis analfabetos.

¹ Residências sem nenhum morador presente no momento da abordagem

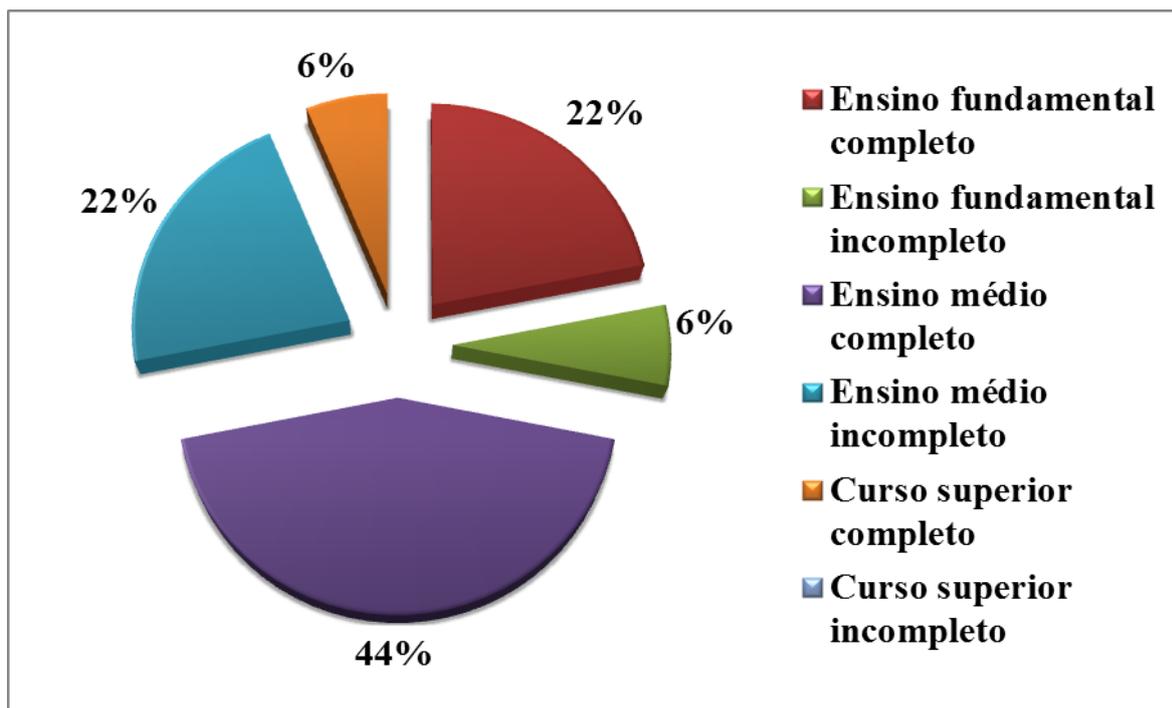


Figura 1: Classificação dos responsáveis pelas residências, quanto ao grau de instrução.

O fato de 72% dos entrevistados possuírem um grau de escolaridade maior que o ensino fundamental pode ser considerado um facilitador dentro da propriedade, em função do discernimento e do conhecimento de práticas de educação ambiental e programas de gerenciamento dos resíduos, levando em consideração que para ocorrer a coleta seletiva na área rural é necessário uma melhor orientação e acompanhamento.

4.2 CARACTERIZAÇÃO DOS RESÍDUOS

Questionados sobre a composição dos resíduos gerados nas propriedades, os entrevistados responderam que os materiais que representam maior volume são o plástico e o papel/papelão, que juntos somam mais da metade da produção de resíduos, seguido pelo orgânico, metal e vidro (figura 2).

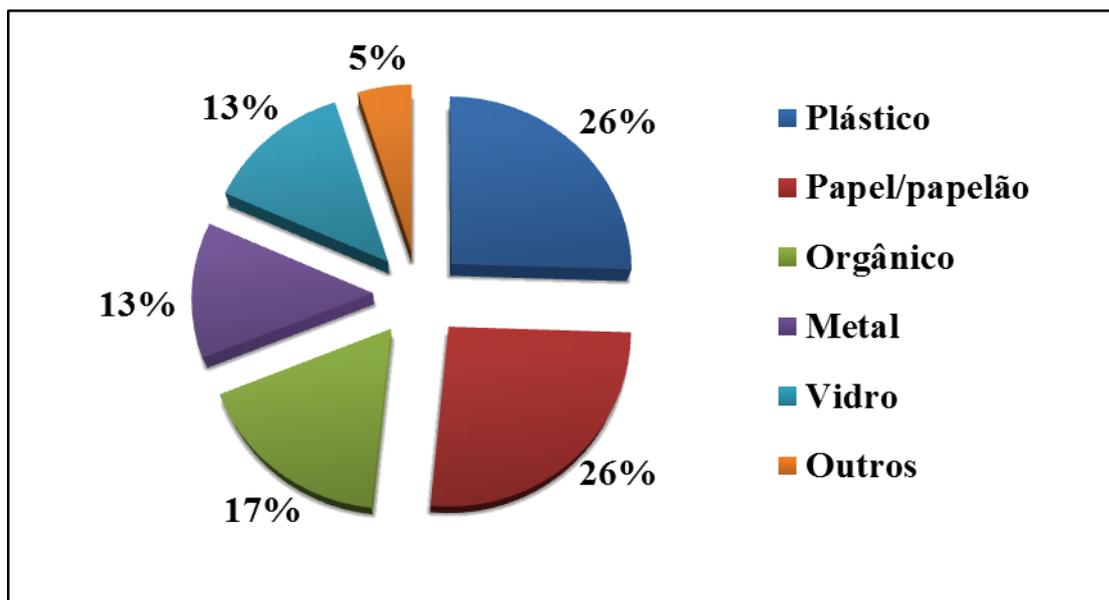


Figura 2: Composição dos resíduos sólidos produzidos nas propriedades rurais.

Esse elevado percentual de resíduos recicláveis como plástico, papel/papelão, metais e vidros que juntos somaram 78% dos resíduos gerados (Figura 2), evidencia o hábito consumista, que está cada vez mais presente na população da área rural, em que a maior parte dos resíduos gerados, que antes era orgânico, agora é inorgânica e levam séculos para se degradarem, causando maiores impactos (negativos) ao ambiente quando geridos de forma inadequada (ROCHA et al., 2012). É possível observar que materiais como papel e plástico obtiveram maiores índices de resíduos gerados nas propriedades pesquisadas, este dado pode estar diretamente relacionado com a percepção que os moradores têm em relação ao volume que esses resíduos possuem, visto que a pesquisa não levou em consideração o peso dos resíduos. Além disso, a percepção ambiental dos moradores também pode ter influenciado nos resultados em relação ao resíduo orgânico, uma vez que esse resíduo é geralmente composto de restos de alimentos manipulados e restos de vegetais, assim, podem ser utilizados em processos de compostagem ou reaproveitados na alimentação animal. Esse reaproveitamento do resíduo faz com que as pessoas não percebam a quantidade real gerada, uma vez que não acumulam esse tipo de resíduo, como ocorre com os demais.

Através do estudo é possível observar que a área rural também possui uma grande geração de resíduos com alto potencial para reciclagem. Porém para que esses materiais não percam seu valor no processo de reciclagem é fundamental que os mesmos sejam separados antes da coleta. A seleção dos materiais recicláveis também pode ser feita depois da coleta

dos resíduos, contudo essa prática reduz a qualidade e dificulta ampliar a taxa de reciclabilidade dos resíduos.

Questionados sobre a separação dos resíduos secos dos úmidos, a maioria dos entrevistados responderam que frequentemente separam o material seco do material úmido (figura 3). A grande percentagem de pessoas que separam o resíduo em suas propriedades pode ser uma influencia positiva da globalização, que através dos meios de comunicação tem disseminado práticas de Educação Ambiental, tentando sensibilizar e informar as pessoas sobre a realidade ambiental, bem como mostrar e/ou indicar o papel e a responsabilidade da sociedade sobre o que ocorre no meio ambiente (RODRIGUES; COLESANTI, 2008).

Porém é possível observar que ainda 25% dos entrevistados não separa o resíduo em seco e úmido, ou separa com pouca frequência, o que de acordo com Pedroso (2010) pode estar relacionado à falta de informação e orientação traduzindo em pouco conhecimento sobre o descarte sustentável dentro da propriedade.

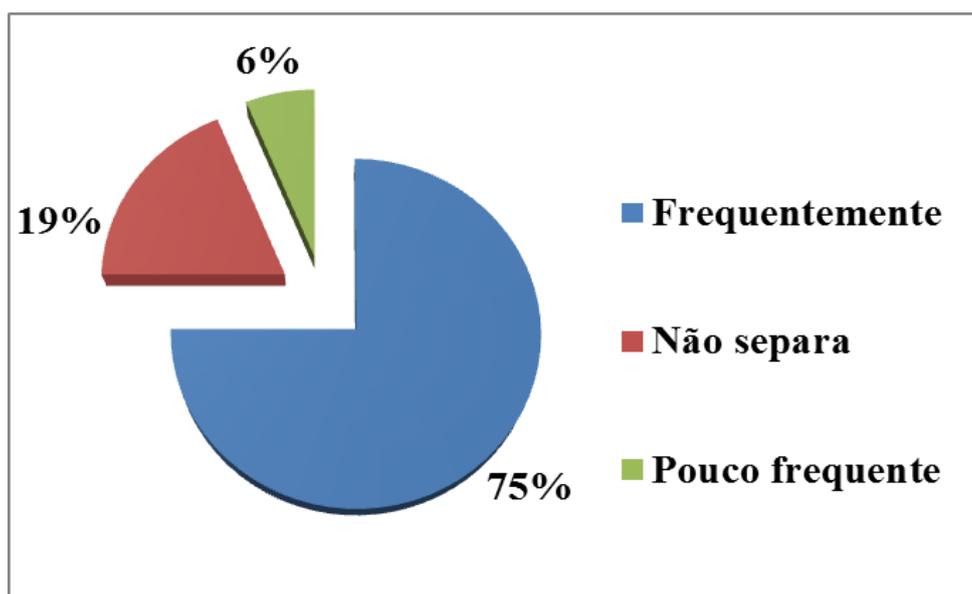


Figura 3: frequência de separação dos resíduos sólidos pelos entrevistados.

4.3 DESTINAÇÃO FINAL DOS RESÍDUOS

Quanto à destinação final dos resíduos, é possível observar que a maioria dos entrevistados queimam os resíduos enterram ou lançam a céu aberto (figura 4), práticas consideradas inadequadas. Sendo que 56% optam por queimar o resíduo, destes após a queima 31% depositam o resíduo queimado a céu aberto na propriedade e 25% enterram o resíduo na propriedade depois de queimar, o que pode causar contaminação do solo, ar e

riscos de incêndio (ROCHA et al., 2012). Esses resultados evidenciam a falta de orientação e conhecimento a respeito das consequências que essa prática pode ocasionar, por isso, a sensibilização se torna um diferencial para a destinação adequada dos resíduos sólidos.

Apesar da alta porcentagem de pessoas que destinam de maneira inadequada os resíduos é possível observar que 25% dos entrevistados são beneficiados pela coleta municipal. Este fato pode estar atrelado a fatores como, à proximidade da comunidade com o centro urbano e o efeito da lei 12.305/10 que instituiu a Política Nacional de Resíduos Sólidos, a qual propõe a prática de hábitos de consumo sustentável oferecendo instrumentos variados para propiciar à reciclagem e à reutilização dos resíduos sólidos, bem como a destinação ambientalmente adequada dos resíduos.

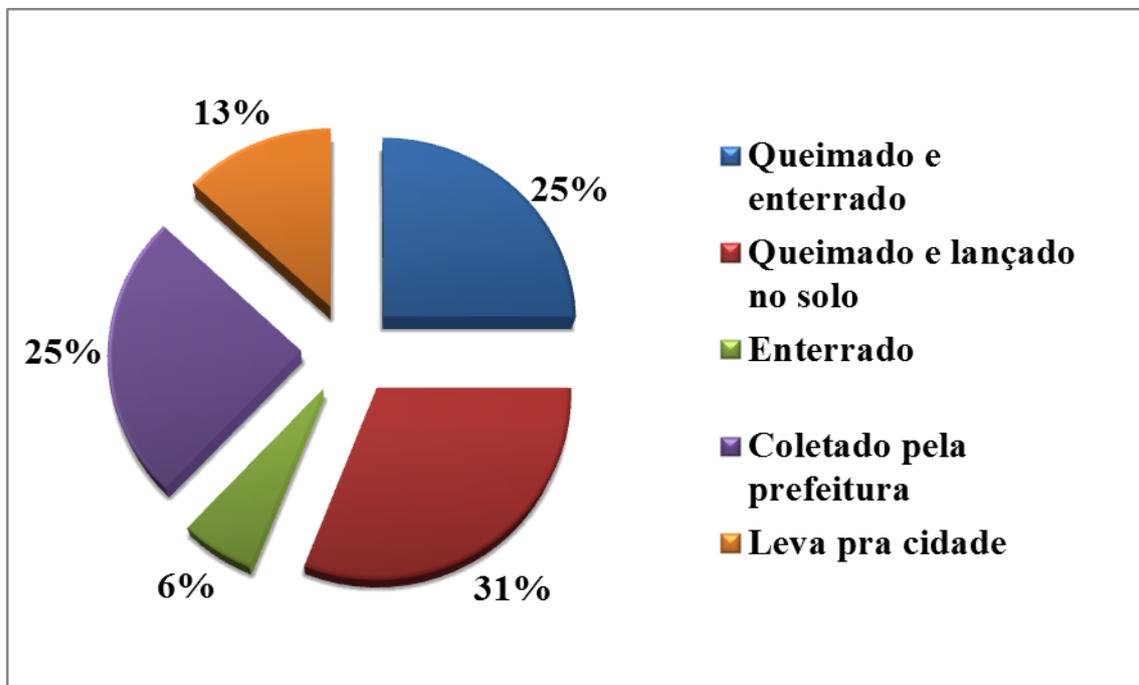


Figura 4: Destinação final dos resíduos sólidos produzidos nas propriedades.

4.4 USO DE AGROTÓXICOS NAS PROPRIEDADES

Um dos resíduos que preocupam por sua periculosidade e frequência de geração no meio rural são as embalagens de inseticidas, herbicidas e fungicidas. Com a pesquisa foi possível identificar que apenas 22% dos entrevistados utilizam algum tipo de agrotóxico em suas propriedades. Sendo a agricultura e horticultura as atividades que mais utilizam agrotóxicos. Apesar de serem poucos produtores que utilizam agrotóxicos em suas atividades

rurais, é alto o número de produtores que não possuem o hábito de devolver as embalagens vazias, 71% dos produtores que utilizam agrotóxicos afirmaram não possuírem essa prática.

As embalagens de agrotóxicos vazias descartadas sem atender as regras previstas na legislação podem acarretar problemas para a saúde humana, animais e meio ambiente. O remanescente de agrotóxico dentro da embalagem, dependendo do nível de umidade, pode liberar produto químico para o solo. Esse produto químico pode lixiviar, atingir os mananciais hídricos e contaminar o lençol freático e por erosão superficial chegar aos rios, lagos e lagoas, comprometendo a saúde dos humanos e animais (MARTINI et al.,2006).

Segundo a Lei Federal nº 9974, de 06 de junho de 2000, é responsabilidade do produtor rural, efetuar a devolução das embalagens vazias aos estabelecimentos comerciais em que foram adquiridos, de acordo com as instruções previstas nas respectivas bulas, no prazo de até um ano, contado da data de compra, ou prazo superior, se autorizado pelo órgão registrante, podendo a devolução ser intermediada por postos ou centros de recolhimento, desde que autorizados e fiscalizados pelo órgão competente.

5. CONCLUSÕES

Na pesquisa realizada na comunidade Daudt Conceição constatou-se que a população utiliza diversos métodos para destinação final do resíduo. A coleta e destinação feita pelo Poder Público Municipal ainda é precária. Uma alternativa seria a construção de um local onde todos os moradores levassem seu resíduo para que periodicamente a coleta municipal fosse efetuada e dessa maneira o destino adequado fosse dado.

Também foi possível observar que a queima do resíduo é muito comum na área rural, o que causa grande preocupação, pois a queima descontrolada não é indicada. Os resíduos podem conter inúmeras substâncias poluentes que, durante a combustão, podem ser liberadas para a atmosfera, contribuindo para o aquecimento global e a poluição atmosférica.

O estudo também apontou uma grande geração de materiais recicláveis, entretanto os moradores e o poder público parecem não ver potencialidade na seleção e reaproveitamento desses materiais.

Uma das formas viáveis economicamente de minimizar os danos ambientais causados pela destinação incorreta dos resíduos está no desenvolvimento de políticas públicas que objetivem separação e coleta desses materiais, bem como o investimento em educação ambiental, a fim de sensibilizar a população da zona rural sobre os problemas causados pela

destinação inadequada dos resíduos, incentivando-as a separar os resíduos para posterior coleta.

6. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei Federal nº 9974 de 06 de junho de 2000**, que dispõe sobre a pesquisa, a experimentação, a produção, a embalagem e rotulagem, o transporte, o armazenamento, a comercialização, a propaganda comercial, a utilização, a importação, a exportação, o destino final dos resíduos e embalagens, o registro, a classificação, o controle, a inspeção e a fiscalização de agrotóxicos, seus componentes e afins, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 07 jun 2000. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9974.htm#art1. Acesso em 23 jun. 2012.

DAROLT, M. R. **Resíduo rural: do problema à solução**. (IAPAR). 2008. Disponível em: <http://www..agsolve.com.br/noticia.php?cod=757>>. Acesso em: 02 fev. 2014.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social** / Antonio Carlos Gil. - 6. ed. - São Paulo : Atlas, 2008.

HERCKERT, A.C; SPONCHIADO, R.S. **Estudo sobre o gerenciamento dos resíduos sólidos do município de Serranópolis do Iguaçu**. Medianeira PR, 2012. Trabalho de conclusão de curso apresentado a Universidade Tecnológica Federal do Paraná 2012. Disponível em: http://repositorio.roca.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/571/1/MD_COGEA_2012_1_04.pdf>. Acesso em: 08 fev. 2015.

IBGE Cidades. **Censo Agropecuário – 2006**. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/cidadesat/xtras/temas.php?codmun=500568&idtema=3&search=mat o-grosso-do-sul|mundo-novo|censo-agropecuario-2006>>. Acesso em: 08 set. 2013.

IBGE Características da população e dos domicílios resultados do universo . **Censo Demográfico – 2010**. Disponível em: http://www.ibge.gov.br/english/estatistica/populacao/censo2010/caracteristicas_da_populacao/resultados_do_universo.pdf>. Acesso em: 08 fev. 2015.

IBGE **A Família brasileira - 2002**. Disponível em: <http://teen.ibge.gov.br/biblioteca/274-teen/mao-na-roda/1770-a-familia-brasileira>>. Acesso em: 10 fev. 2015.

LIMA, A. A. Resíduo Rural: O caso do município de João Alfredo (PE). **Revista Caminhos de Geografia**. v. 1 n. 16, p. 1-5, out/2005. Disponível em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/caminhosdegeografia/article/view/15249>>. Acesso em 07 nov. 2013.

LIMA, L.M.Q. Resíduo, Tratamento e Biorremediação. 3ª ed. revista e ampliada. **Revista Humus**, P.67, 2004.

MARTINI, R; DALLA COSTA, C; BOTEON, M. GESTÃO DO RESÍDUO: Um estudo sobre as possibilidades de reaproveitamento do resíduo de propriedades hortícolas. In: 44th Congress, July 23-27, 2006, Fortaleza, Ceará, Brazil. **Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural (SOBER)**, 2006.

PASQUALI, L. **Composição gravimétrica de resíduos sólidos recicláveis domiciliares no meio rural de Chopinzinho - PR** / Luiz Pasquali – 2012. Disponível em:<<http://repositorio.utfpr.edu.br:8080/jspui/handle/1/415>> Acesso em 07 nov. 2013.

PEDROSO, E. F. H. **Destinação e Armazenagem de Resíduos Sólidos em Propriedades Rurais**. Trabalho de conclusão de curso. *No prelo*. 2010.

RODRIGUES, G. S. S. C.; COLESANTI, MT de M. Educação ambiental e as novas tecnologias de informação e comunicação. **Sociedade e Natureza**, v. 20, n. 1, p. 51-66, 2008.

ROCHA, D.C. **Gestão de resíduos sólidos domésticos na zona rural: a realidade do município de Pranchita – PR**. Rev. ADM. UFSM, Santa Maria, V.5. 2012.

SEMAC BRASIL. Mato Grosso do Sul. **Secretaria de Estado de Meio Ambiente, do Planejamento, da Ciência e Tecnologia, Dados Estatísticos de Mato Grosso do Sul**, Campo Grande: 2009. Ano base: 2008. 101 páginas.

ANEXOS

QUESTIONÁRIO

CARACTERIZAÇÃO SÓCIA ECONÔMICA

Qual a atividade econômica praticada na propriedade?

- Agricultura
- Pecuária
- Lavoura/pecuária
- Horticultura
- Outros, quais? _____

Quantas pessoas moram com você? (incluindo filhos, irmãos, parentes e amigos. Marque apenas uma resposta)

- Moro sozinho
- Uma a três
- Quatro a sete
- Oito a dez
- Mais de dez

Qual o seu grau de instrução?

Analfabeto

Ensino fundamental completo incompleto

Ensino médio completo incompleto

Curso superior completo incompleto

Somando a sua renda com a renda das pessoas que moram com você, quanto é, aproximadamente, a renda familiar mensal? (Marque apenas uma resposta)

- Nenhuma renda.
- 1 salário mínimo.
- De 1 a 1,9 salários mínimo
- De 2 a 3,9 salários mínimo

- De 4 a 6,9 salários mínimo
- Acima de 7 salários mínimo

CARACTERIZAÇÃO DOS RESÍDUOS

Quantos quilos de resíduo por dia você acredita ser gerado em sua residência?

- até 1kg/dia
- de 1 á 1,99 kg/dia
- de 2 á 3,99 kg/dia
- de 4 á 5,99 kg/dia
- outro valor.....

Que tipo de resíduo você considera ser gerado em maior quantidade em sua residência?
Marque a letra correspondente de cada resíduo ao seu respectivo grau de importância.

- 1^o Lugar (A) Plástico
- 2^o Lugar (B) Vidro
- 3^o Lugar (C) Papel
- 4^o Lugar (D) Metal
- 5^o Lugar (E) Orgânico (restos de alimentos, frutas, verduras, etc.)
- 6^o Lugar (F) Outros (pilhas, baterias, borracha, eletrônico, etc)

Você costuma separar os resíduos secos dos úmidos?

- Sim Não As vezes

DESTINAÇÃO FINAL DOS RESÍDUOS

Qual o destino final dos resíduos gerados em sua residência?

- É queimado e enterrado
- É queimado e lançado no solo
- Enterrado
- Coleta pública
- Lançado diretamente no solo
- Outra forma.....

Você sabe o que é coleta seletiva?

- Sim Não

USO DE AGROTÓXICOS NAS PROPRIEDADES

É utilizado agrotóxicos na propriedade?

Sim

Não

Após o uso, as embalagens de agrotóxicos são devolvidas nos postos de recolhimento?

Sim Não